

V Seminário Internacional CAFTe – Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias em Educação e XV Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS

"REDES DE POLÍTICAS-PRÁTICAS DE CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A AVALIAÇÃO"

O LUGAR DA AVALIAÇÃO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

Larissa Alves da Cunha, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil,
cunha.larissa@ufba.br

Eixo 2 - Avaliação em educação | políticas-práticas de avaliação

Resumo: Este estudo traz uma indagação acerca das concepções de Avaliação presentes nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) da Licenciatura em Pedagogia oferecida pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Analisou-se tais concepções tomando por base as referências teóricas e bibliográficas que orientaram os PPCs, com enfoque no componente curricular de Avaliação. O objetivo da pesquisa é analisar o lugar da Avaliação em seu formato de componente presente nas matrizes curriculares e ementas desses PPCs. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, que adota a abordagem descritiva-analítica, com procedimento metodológico de análise documental e comparativa das matrizes curriculares e ementas apresentadas em seis PPCs disponibilizados no *site* oficial da UESPI. A metodologia consistiu em procedimentos de: mapeamento dos PPCs das Universidades que oferecem o curso de Pedagogia; comparação e análise das ementas do componente curricular avaliação. A análise trouxe como resultados uma similaridade nas ementas, o que pode indicar um diálogo institucional, cuja centralidade é a Avaliação da Aprendizagem em sua dimensão de avaliação escolar.

Palavras-chave: Avaliação; Formação Inicial de Professores; Licenciatura em Pedagogia.

THE PLACE OF EVALUATION IN PEDAGOGY COURSES AT THE STATE UNIVERSITY OF PIAUÍ

Abstract: This study raises an inquiry about the concepts of Assessment present in the Pedagogical Course Projects (PPCs) of the Degree in Pedagogy offered by the State University of Piauí (UESPI). These conceptions were analyzed based on the theoretical and bibliographical references that guided the PPCs, focusing on the Assessment curricular component. The objective of the research is to analyze the place of Assessment in its component format present in the curricular matrices and syllabi of these PPCs. This is a qualitative bibliographical research, which adopts a descriptive-analytical approach, with a methodological procedure of documentary and comparative analysis of the curricular matrices and syllabi presented in six PPCs available on the official UESPI website. The methodology consisted of procedures: mapping the PPCs of Universities that offer the Pedagogy course; comparison and analysis of the syllabi of the evaluation curricular component. The analysis resulted in a similarity in the syllabi, which may indicate an institutional dialogue, whose centrality is Learning Assessment in its school assessment dimension.

Keywords: Assessment; Initial Teacher Training; Degree in Pedagogy.

EL LUGAR DE EVALUACIÓN EN LOS CURSOS DE PEDAGOGÍA EN LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE PIAUÍ

REALIZAÇÃO:



Resumen: Este estudio plantea una indagación sobre los conceptos de Evaluación presentes en los Proyectos de Curso Pedagógico (PPC) de la Licenciatura en Pedagogía ofrecidos por la Universidad Estadual de Piauí (UESPI). Estas concepciones fueron analizadas a partir de los referentes teóricos y bibliográficos que orientaron los PPC, centrándose en el componente curricular de Evaluación. El objetivo de la investigación es analizar el lugar de la Evaluación en su formato componente presente en las matrices curriculares y programas de estudios de estos PPC. Se trata de una investigación bibliográfica cualitativa, que adopta un enfoque analítico-descriptivo, con un procedimiento metodológico de análisis documental y comparativo de las matrices y programas curriculares presentados en seis PPC disponibles en el sitio web oficial de la UESPI. La metodología constó de procedimientos: mapeo de los PPC de las Universidades que ofrecen la carrera de Pedagogía; comparación y análisis de los programas de estudio del componente curricular de evaluación. El análisis resultó en una similitud en los programas de estudio, lo que puede indicar un diálogo institucional, cuya centralidad es la Evaluación del Aprendizaje en su dimensión de evaluación escolar.

Palabras clave: Evaluación; Formación Inicial Docente; Licenciatura en Pedagogía.

INTRODUÇÃO

A Formação de Professores/as para a educação básica constitui um projeto de disputas por concepções em torno de racionalidades de base (técnica, crítica, reflexiva, emancipatória); relação teoria e prática; centralidade da/na docência (Curado; Cruz, 2021). Nesse contexto, a discussão acerca da presença/ausência de conhecimentos/saberes considerados relevantes na formação inicial de professores/as, incluindo-se os relativos à Avaliação (Gatti, 2010; Villas Boas; Soares, 2016; Freitas, 2019; Pereira *et al.*, 2019) também vem integrando a discussão no âmbito da formação com vistas a aprender para avaliar.

Nessa direção, discussões relativas à presença/ausência da avaliação como objeto de estudos e/ou de um componente curricular específico, visto que a avaliação constitui uma dimensão importante da formação e da profissão docente (Pereira *et al.*, 2019; Alavarse, Chapaz, Freitas, 2021, Freitas, 2012) assume dimensões que se contrastam. Até indicações de temas/conteúdos para o aprender a avaliar têm sido incorporado a discussão, a exemplo da avaliação externa em larga escala (Silva *et al.*, 2016; Freitas, 2019), que vem sendo problematizada/reivindicada como saber que se institui desde as Diretrizes Curriculares dos cursos de Pedagogia, passando pela Base Nacional Comum Curricular (2018) e, posteriormente, pela BNC-Formação, conforme Resolução CNE/CP nº 02/2019 (Brasil, 2019), que estabelece, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores/as da Educação Básica, a BNC-Formação, razão pela qual, pesquisadores e associações, a exemplo da ANFOPE, reivindicam a retomada da Resolução CNE/CP nº 02/2015 (Brasil, 2015).

REALIZAÇÃO:



Desse modo, argumentos pautados pela adesão ou problematização da inserção do tema da “avaliação externa em larga escala” (*aele*) nas pesquisas e/ou nos currículos dos cursos de formação de professores/as têm sido objeto de discussão. Na base dos argumentos dos que afirmam a relevância/presença do tema da *aele*, encontra-se a defesa de que os testes como instrumentos de “medida” da qualidade do ensino e sua relação com a gestão educacional pública cumprem uma função importante para “aferir” a qualidade do ensino e da educação, bem como seus resultados podem contribuir para a formulação de políticas educacionais. Além destes argumentos, autores como Silva e colaboradores (2016, p. 65) justificam que tal “[...] abordagem está prevista na legislação específica dos cursos de graduação em Pedagogia” e que a *aele* apresenta-se como uma “tentativa de encontrar um caminho para a solução de alguns problemas educacionais e a elevação dos padrões de desempenho”.

Em contraposição, encontram-se pesquisadores que afirmam a centralidade do examinar e não do avaliar nas bases dos testes; a restrição curricular que ensejam; além da indução ao seu uso para treinos, cujos resultados não indicam aprendizagem, mas sim mero desempenho (Freitas, 2012; Esteban, 2014; Horta Neto, 2014; Esteban, Fetnez, 2015).

No âmbito da pesquisa que deu origem a este texto, ressaltamos que o Estado do Piauí abriga 13 *Campi* Estaduais (UESPI), situados em cidades diferentes, sendo dois deles na capital, Teresina; todos oferecem o Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial. Atentamos para identificar nos Projetos Pedagógicos de Curso da Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), acessados no contexto desta investigação; sua adesão ou não a Resolução nº 02/2019, tendo em vista que os PPCs disponibilizados no *site* da instituição datam de 2023. Contudo, cabe ressaltar que o foco do estudo está voltado para a presença do componente curricular Avaliação, tendo como *corpus* empírico delimitado, as matrizes curriculares e ementas de componentes nos quais a Avaliação está enunciada em seis PPCs da Licenciatura em Pedagogia, que estão disponibilizados no *site* oficial da UESPI.

Para tanto, o **objetivo** da pesquisa é analisar o lugar da Avaliação em seu formato de componente presente nas matrizes curriculares e ementas dos PPCs da Licenciatura em Pedagogia da UESPI, destacando-se forma-conteúdos, referências teóricas e bibliográficas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O quadro teórico-conceitual que subsidia o estudo está pautado em pesquisas que discutem a epistemologia da Formação inicial de professores/as, bem como o construto Avaliação: Villas Boas (2022); Esteban, Pina (2021). Esses autores convergem em função da defesa de uma formação em que a relação teoria-prática considere a autonomia docente, a articulação *avaliar-aprender-ensinar* em prol de uma avaliação, cuja finalidade seja promover e melhorar as aprendizagens.

Consideram-se ainda os documentos Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (2006) a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (Brasil, 2019) em suas possíveis orientações/referências presentes nos PPCs dos cursos dos seis *Campi* da UESPI. A inserção dos documentos supracitados justifica-se em virtude das recorrentes críticas à Resolução nº 02/2019, considerando que esta acentua

[...] a ideia de desmonte e precarização da/na formação de professores [...]: está cada vez mais em questão o retrocesso relacionado aos processos formativos e ao trabalho docente, desta forma diminuindo a possibilidade de desenvolver uma consciência crítica dos/as professores/as (Rego; Fontoura, 2024, p. 5).

Haja vista o que se enuncia no artigo 8º, inciso II, da citada Resolução (Brasil, 2019, p. 5): “o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC [...]”.

Ressalta-se ainda que tal resolução vem procurando induzir a padronização dos Projetos Pedagógicos de Curso ao veicular concepções que situam a padronização de conteúdos/formas de currículos e componentes curriculares em que a avaliação é delimitada à condição de garantir a qualidade da/na formação de pedagogos/as, extensiva a sua atuação na escola, assegurando que os/as profissionais formados/as estejam aptos/as a atuarem de acordo com as demandas do mercado de trabalho e as expectativas da sociedade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica com a realização de análise documental de seis Projetos Pedagógicos de Curso da Licenciatura em Pedagogia. Adota a abordagem descritiva-analítica, estando delimitada a uma rede: Estadual (Estado do Piauí);

REALIZAÇÃO:



Nível de Educação (Educação Superior); Documento-Fonte (Matrizes Curriculares e Ementas do Componente Curricular “Avaliação” nos PPCs acessados) e Temática-recorte (o Componente Curricular Avaliação na Formação inicial de Professores/as).

Como procedimentos metodológicos realizou-se a análise documental das matrizes curriculares e ementas apresentadas nos PPCs dos Cursos de Pedagogia, disponibilizados no *site* oficial da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Recorreu-se a procedimentos de análise comparativa, considerando-se os elementos comuns entre as ementas, tais como: Apresentação em seus aspectos de conteúdo-forma, referenciais teóricos explícitos ou não e referências bibliográficas. Os dados analisados estão associados às concepções de Avaliar ou Examinar, as quais se apresentam contrapostas em Avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando-se a pretensão de padronização curricular via Resolução nº 02/2019, notadamente por sua vinculação/redução a BNC-Formação, reafirma-se que esta se encaminha para colocar o Estado como único sujeito da Política e não os/as formadores/as de professores/as que atuam nas Universidades e, por extensão, os/as professores/as que formam. Possivelmente, seja este um dos motivos para que nos PPCs do curso que constituíram empiria para o estudo, não tenhamos identificado adesão a este documento, no geral, apenas compondo as referências bibliográficas. No PPC do campus Poeta Torquato Neto, de Teresina, destaca-se o seguinte registro:

É importante frisar que em relação à reformulação dos cursos de formação de professores, no cenário nacional atual, há um embate quanto ao cumprimento da Resolução CNE/CP n. 2/2019 ou manutenção das orientações advindas a partir da Resolução CNE/CP nº 2/2015. Na UESPI os NDE's de Pedagogia compreenderam que *a Resolução CNE/CP 2/2019 apresenta uma proposta de formação para o curso de Pedagogia que descaracteriza sua história e conflita com as Diretrizes Curriculares do Curso* (2023, p. 6, grifo nosso).

Registramos no Quadro A, a seguir, um detalhamento das ementas que foram analisadas, distribuídas por componentes/ementas e competências/objetivos, informando também os componentes com enfoque na Avaliação e em quais períodos são ministrados.

Quadro A: Ementas dos componentes referentes a Avaliação

CAMPUS	COMPONENTES/EMENTAS	COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS
Campus Prof. Ariston Dias - São Raimundo Nonato	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EMENTA 2023: A avaliação escolar no contexto do sistema educacional brasileiro. Aspectos legais da avaliação da aprendizagem; Concepções de avaliação; Tipos, funções e elaboração de instrumentos de avaliação da aprendizagem; Implicações da avaliação da aprendizagem no processo educativo.	6º semestre COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none"> Analisar os pressupostos epistemológicos, pedagógicos, sociológicos da avaliação e seus intervenientes no processo de ensino; Problematizar aspectos relativos à avaliação, evidenciando suas dimensões: ética, política e técnica.
Campus Prof. Barros Araújo - Picos	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EMENTA 2023: A avaliação escolar no contexto do sistema educacional brasileiro. Aspectos legais da avaliação da aprendizagem. Concepções de avaliação. Tipos, funções e elaboração de instrumentos de avaliação da aprendizagem. Implicações da avaliação da aprendizagem no processo educativo. Relação entre avaliação da aprendizagem e avaliação de sistema.	7º semestre COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none"> Analisar as abordagens teórico metodológicas da avaliação, suas técnicas, instrumentos, suas contribuições e limitações para o processo ensino e aprendizagem; Compreender a importância da avaliação de aprendizagem no processo de formação do profissional.
Campus Prof. Antonio Giovani Alves de Sousa - Piripiri	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EMENTA 2023: A avaliação escolar no contexto do sistema educacional brasileiro. Aspectos legais da avaliação da aprendizagem. Concepções de avaliação. Tipos, funções e elaboração de instrumentos de avaliação da aprendizagem. Análise das implicações da avaliação da aprendizagem no processo educativo. Avaliações em Larga Escala.	6º semestre COMPETÊNCIA: <ul style="list-style-type: none"> Analisar as abordagens teóricas metodológicas da avaliação, suas técnicas, instrumentos, suas contribuições e limitações para o processo ensino e aprendizagem.
Campus Heróis do Jenipapo - Campo maior	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EMENTA 2023: A avaliação escolar no contexto do sistema educacional brasileiro. Aspectos legais da avaliação da aprendizagem. Concepções de avaliação. Tipos, funções e elaboração de instrumentos de avaliação da aprendizagem. Análise das implicações da avaliação da aprendizagem no processo educativo. Avaliação institucional do sistema educacional.	5º semestre COMPETÊNCIA: <ul style="list-style-type: none"> Analisar as abordagens teórico metodológicas da avaliação, suas técnicas, instrumentos, suas contribuições e limitações para o processo ensino e aprendizagem.
Campus Clóvis Moura - Teresina	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EMENTA 2023: A avaliação da aprendizagem no contexto do sistema educacional brasileiro. Aspectos legais da avaliação da aprendizagem. Concepções de avaliação. Tipos, funções e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Análise e implicações da avaliação da aprendizagem, indispensáveis aos atos de planejar e acompanhar as ações no processo educativo.	6º semestre OBJETIVO: Analisar as abordagens teórico metodológicas da avaliação, suas técnicas, instrumentos, suas contribuições e limitações para o processo ensino e aprendizagem.
Campus Poeta Torquato Neto - Teresina	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL EMENTA 2023: Fundamentos teóricos do planejamento e da avaliação educacional em sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Trajetória conceitual de planejamento, avaliação	8º semestre OBJETIVO: Sistematizar conhecimentos acerca dos processos de planejamento e avaliação educacional, analisando a importância desses processos.

REALIZAÇÃO:



	e seus pressupostos. Diferentes níveis de planejamento e avaliação: sistema, instituição, currículo e ensino-aprendizagem.	
--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os PPCs acessados da UESPI, 2024.

Contudo, como é mostrado, nas ementas do componente Avaliação, registra-se em quatro dos seis PPCs informações de competências a serem desenvolvidas em lugar de objetivos, o que pode caracterizar uma aproximação à referida Resolução.

Ao analisar as ementas relativas ao tema da Avaliação, conclui-se que como componente Curricular denominado de “Avaliação da Aprendizagem”, o tema está realçado em cinco PPCs/*Campi*, estando em um deles, junto aos temas Planejamento e Avaliação Educacional. Nas matrizes curriculares dos cursos, o referido componente está situado no 6º semestre/bloco em três PPCs e nos demais no 5º, 7º e 8º semestres/blocos, sendo neste último de forma integrada ao componente intitulado “Planejamento e Avaliação Educacional”.

Com relação às ementas, de modo geral, estas apresentam muitas similitudes, embora também singularidades entre si e no seu interior (como é destacado no Quadro A), a exemplo da presença da Avaliação da aprendizagem, da Avaliação escolar, da Avaliação institucional e até da Avaliação externa.

Os resultados da análise indicam uma certa semelhança nas ementas propostas para o componente dos cursos de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), o que pode indicar um diálogo institucional, cuja centralidade é a “Avaliação da Aprendizagem” em sua dimensão de avaliação escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se o contexto de disputas por projetos de formação de Professores/as pautados em racionalidades que se contrapõem; mapear, descrever e analisar Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) pode ampliar reflexões acerca de concepções de formação, de modo geral, e de Avaliação, em particular, principalmente no Curso de Licenciatura em Pedagogia que forma Professores/as para atuar desde a primeira etapa da Educação Básica.

A análise permitiu identificar apenas seis PPCs disponibilizados no *site* institucional, sendo todos datados de 2023. Em cinco PPCs, identificamos o componente “Avaliação da Aprendizagem”, em sua matriz curricular, com uma carga horária de 60 horas, ministrados entre

o 5º e o 7º período, sendo o componente “Planejamento e Avaliação Educacional” ofertado para o 8º período em um dos cursos/*campi*. Vale ressaltar que até o presente momento da pesquisa, os outros seis PPCs ainda não foram disponibilizados no *site* oficial da UESPI.

Em tempos em que se intenciona à padronização de currículos para a formação inicial de Professores/as, identificar PPCs que apresentem [in]definições acerca da Avaliação, situar forma-conteúdos relativos a conhecimentos do campo da Avaliação, identificados nas matrizes curriculares e ementas em que o tema se apresenta em/como componente curricular que prioriza a avaliação da aprendizagem, ainda que com um reduzido número de pesquisadores/autores que a tomam como objeto de pesquisa pode contribuir para o desenvolvimentos de outras investigações e propostas de/para formação de pedagogos/as.

REFERÊNCIAS

ALAVARSE, Ocimar Munhoz; CHAPPAZ, Raíssa de Oliveira; FREITAS, Pâmela Félix. Avaliações da aprendizagem externas em larga escala e gestores escolares: características, controvérsias e alternativas. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 28, n. 1, p. 250-275, 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003100228>. Acesso em: 25 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019. Brasília, **Diário Oficial [da] União**, seção 1, p. 46-49, 15 de abril de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 25 maio 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02, de 1º de Julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] União**, seção 1, p.8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 25 maio 2024.

CURADO, Katia Augusta Pinheiro Cordeiro da Silva; CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. Projetos em disputa na definição das políticas da formação de professores para a educação básica. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 46, p. 89-104, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8918>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ESTEBAN, Maria Teresa. A negação do direito à diferença no cotidiano escolar. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, Sorocaba, v. 19, n. 02, p. 463-486,

REALIZAÇÃO:



2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/aval/v19n02/v19n02a12.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ESTEBAN, Maria Teresa; PINA, Bruna de Souza Fabricante. Silenciamento e diálogo na avaliação escolar. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 67, p. 420-433, 2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/tei/v22n67/1982-0305-teias-22-67-0420.pdf>. Acesso em: 26 maio 2024.

ESTEBAN, Maria Teresa; FETZNER, Andréa Rosana. A redução da escola: a avaliação externa e o aprisionamento curricular. **Educar em Revista**, Curitiba, Edição Especial, n. 1, p. 75-92, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/GgrT6m3X86rnxfjqgMQzXNJ/?lang=pt>. Acesso em: 26 maio 2024.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/PMP4Lw4BRRX4k8q9W7xKxVy/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 25 maio 2024.

FREITAS, Pâmela Felix. **Formação docente em avaliação educacional: lacunas, consequências e desafios**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-28092020-143159/en.php>. Acesso em: 26 maio 2024.

GATTI, Bernadete Angelina *et al.* Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos. **Estudos & Pesquisas Educacionais**, São Paulo, n. 1, p. 95-138, 2010.

HORTA NETO, João Luiz. Avaliações educacionais e seus reflexos em ações federais e na Mídia Eletrônica. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 25, n. 59, p. 172-201, 2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ae/v25n59/1984-932X-ae-25-59-00172.pdf>. Acesso em: 26 maio 2024.

PEREIRA, Talita Vidal *et al.* (Des) sedimentar sentidos de avaliação para possibilitar processos de avaliação mais justos e responsáveis. In: ORTIGÃO, Maria I. R. *et al.* (org.). **Avaliar para aprender no Brasil e em Portugal: perspectivas teóricas, práticas e de desenvolvimento**. Curitiba: CRV, 2019, p. 257-272.

REGO, Flaviane Coutinho Neves Americano; FONTOURA, Helena Amaral da. O que sabemos sobre formar professores/as no contexto das disputas educacionais no Brasil? **Educar em Revista**, v. 40, p. e86000, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/x4HPJnrYmFbnStPGSNb5s4R/>. Acesso em: 26 maio 2024.

SILVA, Vandrê Gomes da; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; GATTI, Bernadete Angelina. Referentes e critérios para a ação docente. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v.

REALIZAÇÃO:



46, n. 160, p. 286-311, abr./jun. 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cp/a/nmmqpf9MW4RCn9kPFyfDyXj/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia**. Aprovado pela Resolução CEPEX nº 09, de 13 de março de 2012. Decreto Federal nº 91.851 de 30 de outubro de 1985. Portaria nº 450 de 18 de março de 1991. Parnaíba, PI: Reitoria UESPI, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Aprovado pela Resolução CEPEX nº 09, de 13 de março de 2012 e reconhecido pela Resolução CEE/PI nº 177/2019. Campo Maior, PI: Reitoria UESPI, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Aprovado pelo Decreto Federal nº 91.851/1985 e Resolução CONSUN nº 026/2003. Picos, PI: Reitoria UESPI, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. O curso está autorizado/reconhecido pela portaria CCE Nº 140/2010. Piri-piri, PI: Reitoria UESPI, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. O curso está autorizado pelo Decreto nº 18833, de 17 de fevereiro de 2020 e reconhecido pelo resolução CEE nº 160/2019 e parecer CEE nº 173/2019. São Raimundo Nonato, PI: Reitoria UESPI, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. O Curso está autorizado pelo Decreto Estadual nº 91.851/1985 e Resolução CONSUN nº 41/00-0; Portaria nº 450/1991 e Reconhecimento Decreto Estadual Nº 20.271 de 23/11/2021. Teresina, PI: Reitoria UESPI, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Decreto Estadual nº 14.208 de 14/05/2010; Resolução CEE/PI nº 029/2021. Teresina, PI: Reitoria UESPI, 2023.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Primeiro Dia de Aula: o que conversar sobre Avaliação? In: VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas; SOARES, Enílvia Rocha Morato (org.). **Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem**: obra pedagógica do professor. Campinas, SP: Papirus, 2022.

VILLAS BOAS, Benigna Maria Freitas; SOARES, Sílvia Lúcia. O lugar da avaliação nos espaços de formação de professores. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 239-254, 2016. Disponível em: <http://icts.unb.br/jspui/handle/10482/30090>. Acesso em: 28 ago. 2024.

REALIZAÇÃO:

